

BACEN

BANCO CENTRAL DO BRASIL

SUPORTE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

- Língua Portuguesa
- Noções de Direito Constitucional
- Noções de Direito Administrativo
- Gestão Pública
- Informática Para Usuários
- Raciocínio Lógico-quantitativo
- Fundamentos de Contabilidade
- Fundamentos de Gestão De Pessoa
- Fundamentos de Gestão De Recursos Materiais



Conteúdo de acordo
com o último Edital
Questões gabaritadas

Banco Central do Brasil

BACEN

Técnico – Área 1 – Suporte Técnico-Administrativo

APRESENTAÇÃO

Se você tem este livro em mãos, é porque está construindo sua jornada rumo à tão sonhada aprovação com compromisso e dedicação.

A Editora Nova Concursos será sua maior aliada neste percurso, oferecendo um material de qualidade que será seu guia de estudos.

Nosso livro foi elaborado com a experiência de professores renomados, especialistas em concursos públicos, somada à organização e dedicação do nosso time editorial.

O conteúdo programático do edital foi criteriosamente analisado para abordar todos os temas cobrados em um sumário que foi pensado para te apresentar uma sequência lógica; isso facilitará a compreensão do conteúdo cobrado para o cargo de Técnico – Área 1 – Suporte Técnico-Administrativo de acordo com o último edital, do Banco Central do Brasil- BACEN

Para complementar seus estudos e auxiliar sua memorização, ao decorrer da teoria você encontrará recursos como boxes Importante e Dica, com macetes valiosos selecionados para otimizar seu tempo; para um planejamento completo, ao final de todas as disciplinas apresentamos a seção Hora de Praticar, com questões gabaritadas da banca CESPE/UnB, organizadora contratada para a realização do certame para que você pratique a teoria e já conheça o perfil da banca.

Para sua preparação acesse os conteúdos complementares disponíveis on-line para este livro em nossa plataforma: Conteúdo de Noções de Direito Constitucional, Noções de Direito Administrativo e Gestão Pública disponível em PDF para download. Para acessar, basta seguir as orientações na próxima página.

Este material é um verdadeiro diferencial, pois proporciona uma abordagem completa e especializada que irá te guiar até o sucesso.

Vamos juntos rumo à aprovação!

AVISO **IMPORTANTE**

ESTE É UM MATERIAL DE DEMONSTRAÇÃO

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da apostila. Aqui você encontrará o sumário do material e algumas páginas selecionadas, para que possa conhecer a qualidade, a estrutura e a metodologia do nosso conteúdo. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE ADQUIRIR A VERSÃO COMPLETA?

- ✓ conteúdo organizado de acordo com o edital;
- ✓ teoria objetiva e atualizada;
- ✓ dicas e fluxogramas para auxiliar a memorização;
- ✓ questões gabaritadas para o treino da teoria.

**GARANTA A VERSÃO COMPLETA DO
MATERIAL COMPLETO COM DESCONTO!**

QUERO MATERIAL COMPLETO!

SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA.....	11
■ COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS	11
■ ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DO TEXTO	14
■ ELABORAÇÃO DE TEXTOS PARA COMUNICAÇÕES DE ROTINA (E-MAILS, DESPACHOS, CARTA E OFÍCIO)	14
■ ORTOGRAFIA	48
■ SEMÂNTICA.....	50
■ MORFOLOGIA	52
■ SINTAXE	73
■ PONTUAÇÃO.....	92
INFORMÁTICA PARA USUÁRIOS	105
■ NOÇÕES DE SISTEMA OPERACIONAL (AMBIENTE WINDOWS)	105
NOÇÕES DE ORGANIZAÇÃO E DE GERENCIAMENTO DE INFORMAÇÕES, ARQUIVOS, PASTAS E PROGRAMAS	105
■ EDIÇÃO DE TEXTOS, PLANILHAS E APRESENTAÇÕES (AMBIENTE MICROSOFT OFFICE).....	124
■ REDES DE COMPUTADORES	154
CONCEITOS BÁSICOS, FERRAMENTAS, APLICATIVOS E PROCEDIMENTOS DE INTERNET E INTRANET	154
PROGRAMAS DE CORREIO ELETRÔNICO (MICROSOFT OUTLOOK)	155
PROGRAMAS DE NAVEGAÇÃO (MICROSOFT EDGE, MOZILLA FIREFOX E GOOGLE CHROME E SIMILARES)	159
SÍTIOS DE BUSCA E PESQUISA NA INTERNET	160
GRUPOS DE DISCUSSÃO	162
REDES SOCIAIS.....	162
■ SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO: PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA.....	163
COMPUTAÇÃO NA NUVEM (CLOUD COMPUTING).....	167
NOÇÕES DE MALWARE, VÍRUS, WORMS E PRAGAS VIRTUAIS	171
APLICATIVOS PARA SEGURANÇA (ANTIVÍRUS, FIREWALL, ANTI-SPYWARE ETC.)	179

■ PROCEDIMENTOS DE BACKUP E ARMAZENAMENTO DE DADOS NA NUVEM (CLOUD STORAGE)	182
RACIOCÍNIO LÓGICO-QUANTITATIVO.....	191
■ LÓGICA SENTENCIAL OU PROPOSICIONAL	191
ESTRUTURAS LÓGICAS	191
PROPOSIÇÕES SIMPLES	191
PROPOSIÇÕES COMPOSTAS	194
TABELAS-VERDADE	195
■ LÓGICA DE ARGUMENTAÇÃO: ANALOGIAS, INFERÊNCIAS, DEDUÇÕES E CONCLUSÕES.....	198
■ EQUIVALÊNCIAS	199
LEIS DE MORGAN	204
■ DIAGRAMAS LÓGICOS – LÓGICA DE PRIMEIRA ORDEM	207
■ PRINCÍPIOS DE CONTAGEM E PROBABILIDADE	211
■ OPERAÇÕES COM CONJUNTOS	223
■ RACIOCÍNIO LÓGICO ENVOLVENDO PROBLEMAS ARITMÉTICOS, GEOMÉTRICOS E MATRICIAIS	231
FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE	251
■ TEORIA E CAMPO DE ATUAÇÃO.....	251
CONCEITO	251
OBJETIVOS DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL.....	251
■ LIVROS CONTÁBEIS.....	251
■ REGISTROS CONTÁBEIS	253
■ MÉTODO DAS PARTIDAS DOBRADAS.....	255
■ LANÇAMENTOS	255
■ REGIME DE CAIXA	256
■ REGIME DE COMPETÊNCIA	256
■ CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO ATIVO E DO PASSIVO	256
■ O PATRIMÔNIO LÍQUIDO – CAPITAL SUBSCRITO E INTEGRALIZADO E PROVISÃO PARA CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	260

BALANÇO PATRIMONIAL.....	260
■ RESERVAS E PROVISÕES.....	266
■ CONTAS PATRIMONIAIS E CONTAS DE RESULTADO.....	270
■ APURAÇÃO DO RESULTADO	272
■ OPERAÇÕES CONTÁBEIS COMUNS ÀS EMPRESAS COMERCIAIS, INDUSTRIAIS E DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.....	275
■ PRINCIPAIS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – ESTRUTURA E FINALIDADES	297
■ DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	300
■ DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	307
■ DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (MÉTODO DIRETO E INDIRETO).....	310
■ DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO.....	315
■ NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	320
■ AVALIAÇÃO DE INVESTIMENTOS PELO MÉTODO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL E PELO MÉTODO DO CUSTO	321
■ CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE ESTOQUES – MÉTODOS PEPS, UEPS E MÉDIA PONDERADA MÓVEL.....	322
■ DEPRECIAÇÕES DO ATIVO IMOBILIZADO.....	324
■ AMORTIZAÇÕES DO ATIVO DIFERIDO	325
■ DESCONTO DE DUPLICATA.....	326
FUNDAMENTOS DE GESTÃO DE PESSOAS.....	331
■ PRINCIPAIS MODELOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: PATRIMONIALISTA, BUROCRÁTICO, NOVA GESTÃO PÚBLICA E PAPÉIS DO ESTADO.....	331
■ O PAPEL DA ÁREA DE RECURSOS HUMANOS	338
■ RECRUTAMENTO E SELEÇÃO – FORMAS DE RECRUTAMENTO, PERFIL DO CANDIDATO, PERFIL DO POSTO, TÉCNICAS SELETIVAS	344
■ BENEFÍCIOS E SERVIÇOS HIGIENE, SEGURANÇA E QUALIDADE DE VIDA	348
■ PLANOS DE CARREIRA.....	354
■ GESTÃO DE DESEMPENHO: AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, FEEDBACK E RECONHECIMENTO	358
ELEMENTOS QUE FAVORECEM DESEMPENHO DE EQUIPES: EQUIPES DE TRABALHO	362

■ GESTÃO POR COMPETÊNCIAS: MAPEAMENTO E AVALIAÇÃO	365
■ GESTÃO DE PESSOAS COM FOCO EM RESULTADOS	371
■ TREINAMENTO, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO: CONCEITOS E IMPORTÂNCIA, OPERACIONALIZAÇÃO E ROTINAS	371
EDUCAÇÃO CORPORATIVA	371
■ BANCOS DE DADOS E SISTEMAS DE INFORMAÇÕES DE RECURSOS HUMANOS	375
■ COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL: CLIMA E CULTURA ORGANIZACIONAL, COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL E LIDERANÇA	378
FUNDAMENTOS DE GESTÃO DE RECURSOS MATERIAIS.....	391
■ RECURSOS MATERIAIS E PATRIMONIAIS: DEFINIÇÃO E OBJETIVOS.....	391
■ NÍVEL DE SERVIÇO: ATENDIMENTO, PONTUALIDADE E FLEXIBILIDADE	395
■ ÉTICA NA ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS	396
■ FUNÇÃO SUPRIMENTO	397
MÉTODOS DE PREVISÃO DA DEMANDA.....	397
REPOSIÇÃO DE ESTOQUES: ESTOQUE DE SEGURANÇA E SISTEMA PONTO DE PEDIDO	397
COMPRAS E CONTRATAÇÕES: PRINCÍPIOS, MODALIDADES E TIPOS DE LICITAÇÃO.....	398
SELEÇÃO DE FORNECEDORES E PROPOSTAS.....	398
SISTEMAS REGISTRO DE PREÇOS, PREGÃO E PREGÃO ELETRÔNICO	399
ECONOMICIDADE NA FUNÇÃO SUPRIMENTO	400
■ FUNÇÃO ARMAZENAGEM	400
SELEÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE MATERIAIS: ESPECIFICAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E CODIFICAÇÃO	400
CLASSIFICAÇÃO ABC.....	401
ARMAZENAGEM DE MATERIAIS: TÉCNICAS DE ESTOCAGEM E MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS	401
RECEBIMENTO E LOCALIZAÇÃO DOS MATERIAIS	402
EMBALAGENS DE PROTEÇÃO	402
INVENTÁRIO FÍSICO E ACURÁCIA DOS ESTOQUES.....	403
AVALIAÇÃO FINANCEIRA DOS ESTOQUES	403
CUSTOS NA FUNÇÃO ARMAZENAGEM.....	404
■ FUNÇÃO ADMINISTRAÇÃO PATRIMONIAL	404
O ATIVO IMOBILIZADO.....	404

ADMINISTRAÇÃO, CONTABILIZAÇÃO E CONTROLE DO ATIVO IMOBILIZADO	405
DEPRECIAÇÃO, TOMBAMENTO E BAIXA PATRIMONIAL	405
ADMINISTRAÇÃO E MANUTENÇÃO DE IMÓVEIS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS.....	406
SISTEMAS PREDIAIS: MANUTENÇÕES PREVENTIVA, CORRETIVA E PREDITIVA.....	406
■ FUNÇÃO DOCUMENTAÇÃO.....	407
SERVIÇOS DE PROTOCOLO, DISTRIBUIÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E ARQUIVAMENTO DE DOCUMENTOS	407
SIGILO E PROTEÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO.....	408
TABELA DE TEMPORALIDADE	408

LÍNGUA PORTUGUESA

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

INTRODUÇÃO

A interpretação e a compreensão textual são aspectos essenciais a serem dominados por aqueles candidatos que buscam a aprovação em seleções e concursos públicos. Trata-se de um assunto que abrange questões específicas e de conteúdo geral nas provas. Conhecer e dominar estratégias que facilitem a apreensão desse assunto pode ser o grande diferencial entre o quase e a aprovação.

Além disso, seja a compreensão textual, seja a interpretação textual, ambas guardam uma relação de proximidade com um assunto pouco explorado pelos cursos de português: a **semântica**, que incide seus estudos sobre as relações de sentido que a forma linguística pode assumir.

Portanto, neste material, você encontrará recursos para solidificar seus conhecimentos sobre interpretação e compreensão textual, associando a essas temáticas as relações semânticas que permeiam o sentido de todo amontoado de palavras, tendo em vista que qualquer aglomeração textual é, atualmente, considerada texto e, dessa forma, deve ter um sentido que precisa ser reconhecido por quem lê.

Assim, vamos começar nosso estudo fazendo uma breve diferença entre os termos **compreensão** e **interpretação** textual.

Para muitos, essas palavras expressam o mesmo sentido, mas, como pretendemos deixar claro neste material, ainda que existam relações de sinonímia entre palavras do nosso vocabulário, a opção do autor por um termo em vez de outro reflete um sentido que deve ser interpretado no texto, uma vez que a **interpretação** realiza ligações com o texto a partir das ideias que o leitor pode concluir com a leitura.

Já a **compreensão** busca a análise de algo exposto no texto e, geralmente, é marcada por uma palavra ou expressão, apresentando mais relações semânticas e sintáticas. A compreensão textual estipula aspectos linguísticos essencialmente relacionados à significação das palavras e, por isso, envolve uma forte ligação com a semântica.

Sabendo disso, é importante separarmos os conteúdos que tenham mais apelo **interpretativo** ou **compreensivo**. Esses assuntos completam o estudo basilar de semântica com foco em provas e concursos, sempre visando à sua aprovação.

INFERÊNCIA – ESTRATÉGIAS DE INTERPRETAÇÃO

A inferência é uma relação de sentido conhecida desde a Grécia Antiga e que embasa as teorias sobre interpretação de texto.

Dica

Interpretar é buscar ideias e pistas do autor do texto nas linhas apresentadas

Porém, apesar de aparentemente parecer algo subjetivo, há “regras” para se buscar essas pistas.

A primeira e mais importante delas é identificar a orientação do pensamento do autor do texto, que fica perceptível quando identificamos como o raciocínio dele foi exposto: se de maneira mais racional, a partir da análise de dados e informações com fontes confiáveis, ou se de maneira mais prática, partindo dos efeitos e das consequências, a fim de identificar as causas.

Por isso, é preciso compreender como podemos interpretar um texto mediante estratégias de leitura. Neste material, selecionamos as estratégias mais eficazes, que podem contribuir para sua aprovação em seleções que avaliam a competência leitora dos candidatos. A partir disso, selecionamos estratégias de leitura que foquem nas formas de inferência sobre um texto.

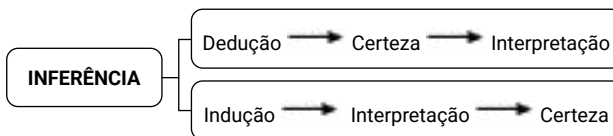
Dessa forma, é fundamental identificar como ocorre o processo de **inferência**, que se dá por **dedução** ou por **indução**. Para entender melhor, veja este exemplo:

O marido da minha chefe parou de beber.

Observe que é possível inferir várias informações. A primeira é que a chefe do enunciador é casada (informação comprovada pela palavra “marido”); a segunda é que o enunciador está trabalhando (informação comprovada pela expressão “minha chefe”); e a terceira é que o marido da chefe do enunciador bebia (informação comprovada pela expressão “parou de beber”). Note que há pistas contextuais do próprio texto que induzem o leitor a interpretar essas informações.

Tratando-se de interpretação textual, os processos de inferência, sejam por dedução ou por indução, partem de uma certeza prévia para a construção de uma interpretação, elaborada a partir das pistas oferecidas no texto, articuladas com as informações acessadas pelo leitor.

A seguir, apresentamos uma figura que representa como ocorre a relação desses processos:



A partir desse esquema, conseguimos visualizar melhor como o processo de interpretação ocorre. Agora, detalharemos esse processo, reconhecendo as estratégias que compõem cada maneira de inferir informações de um texto. Por isso, apresentaremos, nos tópicos seguintes, como usar estratégias de cunho dedutivo e indutivo e, ainda, como articular a isso o nosso conhecimento de mundo na interpretação de textos.

INFORMÁTICA PARA USUÁRIOS

NOÇÕES DE SISTEMA OPERACIONAL (AMBIENTE WINDOWS)

O sistema operacional Windows 11 foi desenvolvido pela Microsoft para computadores pessoais (PC) e lançado oficialmente em 2021.

A maioria das características foi mantida por questões de compatibilidade com as versões anteriores, como os caracteres não permitidos nos nomes de arquivos e pastas. Os atalhos de teclado também foram mantidos, com a adição de novos recursos e alterações pontuais.

Algumas das principais novidades incluem:

- **Design renovado:** o Windows 11 apresenta um design mais moderno e elegante, com cantos arredondados e transparências. O menu **Iniciar** foi reposicionado ao centro da barra de tarefas e, agora, inclui ícones de aplicativos recomendados;
- **Novo recurso Snap Layouts:** o *Snap Layouts* permite que as várias janelas abertas sejam organizadas em leiautes predefinidos, facilitando a multitarefa. Esta funcionalidade é válida para múltiplos monitores, permitindo “memorizar” o posicionamento das janelas ao desconectar e conectar novamente a segunda tela. É possível escolher entre vários leiautes diferentes, como lado a lado, quadrado ou vertical, para organizar as janelas abertas. Além disso, o Windows 11 apresenta um novo recurso chamado *Snap Groups*, que permite que se salve e restaure grupos de aplicativos abertos em um determinado momento;
- **Microsoft Teams integrado:** o Windows 11 inclui o Microsoft Teams, permitindo que se faça chamadas de vídeo e áudio diretamente no sistema operacional. Esta integração possibilita acesso rápido aos recursos de videochamadas e videoconferência do Microsoft Teams;
- **Widgets:** o Windows apresenta uma nova área de *widgets* (bugigangas ou ferramentas) que pode ser personalizada para exibir informações relevantes, como notícias, clima e calendário. Os *widgets* são personalizáveis e podem ser redimensionados ou movidos. Atalho de teclado: Windows + W;
- **Desempenho aprimorado:** o Windows 11 foi projetado para ser mais rápido e eficiente do que o Windows 10, com melhorias no desempenho da CPU (processador), GPU (processador gráfico) e memória;
- **Controle de aplicativo inteligente:** é um recurso que

[...] adiciona proteção significativa contra ameaças novas e emergentes bloqueando aplicativos mal-intencionados ou não confiáveis. O Controle de Aplicativo Inteligente também ajuda a bloquear aplicativos potencialmente indesejados, que são aplicativos que podem fazer com que seu dispositivo seja executado lentamente, exibir anúncios inesperados, oferecer software extra que você não queria ou fazer outras coisas que você não espera. (Microsoft)

O Controle de Aplicativo Inteligente opera junto ao software de segurança Microsoft Defender. Para acessar as configurações do Controle de Aplicativo Inteligente, você pode acessar Configurações e, em seguida, Segurança do Windows;

- **PDE (Personal Data Encryption):** um recurso que permite criptografar arquivos e pastas no Windows 11. Ele protege os dados pessoais contra acesso não autorizado, garantindo que apenas o dono ou proprietário possa acessá-los;
- **Segurança aprimorada:** recursos como o TPM 2.0 e o Secure Boot protegem contra ameaças e invasões.

Em concursos públicos, as novas tecnologias e suportes avançados são raramente questionados. As questões aplicadas nas provas envolvem os conceitos básicos e o modo de operação do sistema operacional em um dispositivo computacional padrão (ou tradicional).

O sistema operacional Windows é um software proprietário, ou seja, não tem o núcleo (*kernel*) disponível e o usuário precisa adquirir uma licença de uso da Microsoft.

NOÇÕES DE ORGANIZAÇÃO E DE GERENCIAMENTO DE INFORMAÇÕES, ARQUIVOS, PASTAS E PROGRAMAS

No Windows 11, os diretórios são chamados de pastas, e algumas delas são consideradas especiais, pois contêm coleções de arquivos denominadas Bibliotecas.

Ao todo, são **quatro** Bibliotecas: Documentos, Imagens, Músicas e Vídeos. O usuário poderá criar Bibliotecas para sua organização pessoal, uma vez que elas otimizam a organização dos arquivos e pastas, inserindo apenas ligações para os itens em seus locais originais.

RACIOCÍNIO LÓGICO-QUANTITATIVO

LÓGICA SENTENCIAL OU PROPOSICIONAL

VALORES LÓGICOS

Na lógica, temos apenas dois valores lógicos: **verdadeiro** ou **falso**. Quando temos uma declaração verdadeira, o seu valor lógico é **Verdade** (V); quando é falsa, dizemos que seu valor lógico é **Falso** (F).

ESTRUTURAS LÓGICAS

A Negação com o Conectivo “não”

Representação simbólica: $(\sim p)$ ou $(\neg p)$.

Sabemos que o valor lógico de “p” e “ $\sim p$ ” são opostos, isto é, se p é uma proposição verdadeira, “ $\sim p$ ” será falsa, e vice-versa.

Exemplo:

- p: “Matemática é difícil.”;
- $(\sim p)$ ou $(\neg p)$: “Matemática não é difícil.”

Outras maneiras de negar uma proposição, que têm aparecido com frequência nas provas de concursos, são:

- “Não é verdade que matemática é difícil.”;
- “É falso que matemática é difícil.”

Conjunção (Conectivo “e”)

Representação simbólica: $\wedge$

Exemplos:

Na linguagem natural:

O macaco bebe leite **e** o gato come banana.

Na linguagem simbólica: $p \wedge q$

Sendo:

- p: o macaco bebe leite.
- q: gato come banana.

Disjunção Inclusiva (Conectivo “ou”)

Representação simbólica: $\vee$

Exemplos:

Na linguagem natural:

Maria é bailarina **ou** Juliano é atleta.

Na linguagem simbólica: $p \vee q$

Sendo:

- p: Maria é bailarina.
- q: Juliano é atleta.

Disjunção Exclusiva (Conectivo “Ou...ou”)

Representação simbólica: $\veebar$

Exemplos:

Na linguagem natural:

Ou o elefante corre rápido, **ou** a raposa é lenta.

Na linguagem simbólica: $p \veebar q$

Sendo:

- p: o elefante corre rápido.
- q: a raposa é lenta.

Condicional (Conectivo “se... então”)

Representação simbólica: $\rightarrow$

Exemplos:

Na linguagem natural:

Se estudar, **então** vai passar.

Na linguagem simbólica: $p \rightarrow q$

Sendo:

- p: estudar.
- q: vai passar.

Bicondicional (Conectivo “se, e somente se,”)

Representação simbólica: $\leftrightarrow$

Exemplos:

Na linguagem natural:

Bino vai ao cinema **se, e somente se**, ele receber dinheiro.

Na linguagem simbólica: $p \leftrightarrow q$

Sendo:

- p: Bino vai ao cinema.
- q: ele receber dinheiro.

PROPOSIÇÕES SIMPLES

Observe a frase a seguir:

Paula vai à praia.

Para saber se temos ou não uma proposição, precisamos de três requisitos fundamentais:

- **Ser uma oração:** é uma frase com verbo;
- **Oração declarativa:** a frase precisa apresentar uma situação, um fato;
- **Pode ser classificada como Verdadeira ou Falsa:** ou seja, podemos atribuir o valor lógico verdadeiro ou o valor lógico falso para a declaração.

Tendo isso em vista, podemos afirmar claramente que a frase “Paula vai à praia” é uma proposição lógica, pois temos a presença de um verbo (ir), uma informação completa (temos o sujeito claro na oração) e podemos afirmar se é verdade ou falsa.

FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE

TEORIA E CAMPO DE ATUAÇÃO

CONCEITO

Estudar contabilidade necessita que o aluno enxergue o conteúdo por meio de uma ótica totalmente nova. Talvez essa seja a grande dificuldade dos alunos que estudam essa matéria pela primeira vez.

Portanto, vamos começar pelo conceito, dado no primeiro Congresso Brasileiro de contabilistas realizado em 1924: “Contabilidade é a ciência que estuda e pratica as funções de orientação, de controle e de registro relativas à administração econômica.”

A partir desse conceito precisamos destacar algumas expressões importantes para o estudo da contabilidade. Veja que ela tem um foco basicamente em orientar, controlar e registrar eventos.

Muito bem, a partir desse momento você já deve entender que a **contabilidade é uma ciência social** e, portanto, **não é ciência exata**. Contabilidade não é técnica, não é procedimento.

OBJETIVOS DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL

Como toda ciência, a contabilidade também possui um objeto de estudo. Perceba, como exemplo, que o direito estuda as normas jurídicas e sua aplicação no fato social. **O objeto de estudo da contabilidade é o patrimônio das entidades.**

O patrimônio é composto por bens, direitos e obrigações. Para o conjunto de **bens e direitos**, damos o nome de **ativo**. Já as obrigações são chamadas de passivos. As **obrigações** são divididas em **obrigações com terceiros**, também chamadas de **passivo exigível**, e **obrigações próprias ou com sócios**, conhecidas como **patrimônio líquido**.

FINALIDADE DA CONTABILIDADE

Surge para nós agora uma simples pergunta: com qual finalidade essa ciência contábil vai estudar o patrimônio?

A contabilidade possui uma finalidade, um objetivo simples: estudar e controlar o patrimônio com o objetivo de **fornecer informações úteis e tempestivas para tomada de decisão**. Fica claro que, por conta desse objetivo, **a contabilidade é conhecida por ser uma ciência informacional**, ou seja, o profissional da contabilidade existe unicamente para controlar, registrar e evidenciar as informações a respeito do patrimônio de uma entidade, com o objetivo de divulgar essas informações para quem tiver interesse.

Importante destacar que essas informações serão fornecidas para quem tiver interesse, ou seja, a contabilidade não é uma ciência que atende a determinado grupo de pessoas.

CAMPO DE APLICAÇÃO DA CONTABILIDADE

Você leu até agora que a contabilidade estuda o patrimônio das entidades, mas é importante sabermos que tipo de entidades aplicam as técnicas da contabilidade para o estudo do patrimônio. Contabilmente falando, o conjunto de entidades no campo de aplicação da contabilidade é chamado de **azienda**.

Azienda é um termo italiano que corresponde à fazenda, sendo entidades econômico-administrativas, ou seja, organizações que reúnem pessoas, patrimônio e capital com um objetivo em comum.

Além disso, as entidades/aziendas podem ser classificadas de três formas:

- **Aziendas sociais:** são entidades que não possuem fins lucrativos. Existem vários exemplos, como as associações e clubes recreativos.
- **Aziendas econômicas:** aqui temos entidades que possuem fins lucrativos. Temos as entidades comerciais de bens e serviços (mercado, farmácia, prestadores de serviço) e indústrias, por exemplo.
- **Aziendas econômico-sociais:** aqui são entidades que não possuem fins lucrativos para enriquecimento do capital investidos, mas para que esse lucro gerado seja revertido em bens e serviços aos seus integrantes. Como exemplo temos os institutos de pensão, aposentadoria e previdência.

FUNÇÕES DA CONTABILIDADE

A contabilidade possui duas funções, a função econômica e a função administrativa:

- **Função administrativa:** ajuda no **controle do patrimônio**. Identifica os valores a receber, a pagar e os bens da entidade.
- **Função econômica:** envolve a **apuração do lucro ou do prejuízo**. Essa apuração é feita na demonstração do resultado do exercício (DRE) confrontando receitas e despesas. Quando a receita é maior que a despesa, **temos lucro**. Caso contrário, **prejuízo**.

LIVROS CONTÁBEIS

A escrituração contábil da entidade é realizada em livros contábeis. Diversos são os livros usados na escrituração, a quantidade e a espécie variam em função do porte, a forma jurídica e do ramo da atividade desenvolvida pela empresa.

Os principais livros são o Diário, o Razão, **utilizados para o registro de todos os eventos do dia a dia da empresa**, o Caixa, o Contas Correntes e o Registro de Duplicatas, utilizados para o registro de eventos específicos.

A lei das Sociedades por Ações em seu artigo 100 relaciona os livros obrigatórios, porém, quase não são exigidos em prova:

Art. 100 A companhia deve ter, além dos livros obrigatórios para qualquer comerciante, os seguintes, revestidos das mesmas formalidades legais:
I - o livro de Registro de Ações Nominativas, para inscrição, anotação ou averbação;

FUNDAMENTOS DE GESTÃO DE PESSOAS

PRINCIPAIS MODELOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: PATRIMONIALISTA, BUROCRÁTICO, NOVA GESTÃO PÚBLICA E PAPÉIS DO ESTADO

A EVOLUÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E A REFORMA DO ESTADO

O primeiro tema a ser enfrentado é a evolução dos modelos teóricos de Administração Pública no contexto brasileiro. Após o entendimento de como o gerenciamento da máquina pública evoluiu, vamos nos aprofundar na convergência entre a gestão pública e a gestão privada, e finalizaremos com a excelência da prestação do serviço público.

Como já visto no 1º tópico desta disciplina, é importante relembrar a relação entre o Direito Administrativo e a ciência da Administração. Esta consiste no estudo das técnicas e ferramentas para melhor planejar, organizar, dirigir e controlar a gestão pública. Por outro lado, o Direito Administrativo é responsável por definir os limites nos quais a ciência da administração pode ser validada no âmbito governamental.

A evolução dos modelos teóricos de administração pública é assunto interessantíssimo, interligando o conhecimento da história política brasileira com os conceitos inerentes à administração.

Dentro de uma perspectiva histórico-evolutiva, percebemos 3 diferentes modelos de administração pública implantados no Brasil em diferentes momentos, são eles:

- Administração Patrimonialista;
- Administração Burocrática;
- Administração Gerencial.

De maneira didática, os 3 modelos teóricos de Administração Pública são estudados separadamente de acordo com seu momento histórico, mas o que se percebe é que os 3 tipos se sobrepõem e coexistem na estrutura da Administração Pública atual. Ainda hoje, encontramos traços do modelo patrimonialista e burocrático.

Administração Patrimonialista

Mesmo de forma desorganizada, o 1º modelo de administração do estado foi o patrimonialismo. Vigorou como modelo predominante desde o tempo do Brasil colônia até a República Velha (até 1930). Nele não existia a divisão entre os bens públicos e os bens privados, tudo era considerado como “propriedade” do soberano, o qual usufruía livremente dos bens sem

nenhuma necessidade de prestação de contas para sociedade.

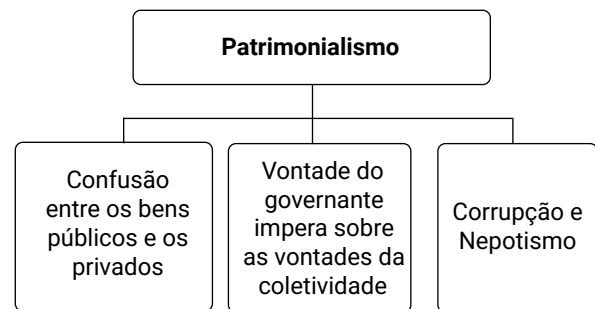
Conforme Bresser Pereira (2011), um dos maiores especialistas em Administração Pública, “o patrimonialismo significa a incapacidade ou a relutância de o Príncipe distinguir entre o patrimônio público e os seus bens privados”.

Portanto a confusão entre os bens públicos e bens particulares é uma das mais conhecidas características do modelo de gestão patrimonialista.

O Estado era tido como uma extensão do patrimônio do soberano, e os cargos da administração pública eram todos de livre nomeação, cabendo ao soberano a escolha entre os parentes diretos e demais amigos da família, baseados nos critérios de pessoalidade, favoritismo, parentesco e lealdade.

Diante disso, a prática da corrupção e do nepotismo foram traços marcantes desse período. Consequentemente, o foco das ações não era atender as necessidades da coletividade, e sim “tirar” proveito para si e para as vontades do soberano.

A cultura predominante nessa época era a patriarcal e o paternalismo, nos quais os “amigos do rei” sempre encontravam uma “boquinha” para se lambuzar dos recursos do estado.



Essa forma de administração vigorou predominantemente até o surgimento das organizações de grande porte, o processo de industrializações e as demandas sociais emergentes (até 1930 – início da República Velha), as quais forçaram o governo a adotar um novo modelo de administração capaz de responder as demandas da sociedade e os anseios dos comerciantes e donos de indústrias.

Após a tomada de poder em 1930 por Getúlio Vargas, iniciou a passagem do modelo patrimonialista para o modelo burocrático, esse inspirado nos estudos de Max Weber.

Dica

Max Weber, intelectual alemão e considerado o “pai” da burocracia, acreditava que a burocracia era a organização por excelência.

Administração Burocrática

A Primeira Grande Guerra Mundial e a Grande Depressão foram o marco da crise do mercado e do Estado Liberal. No Brasil, em face à desorganização do Estado e a falta de um plano de desenvolvimento nacional, aliados a alto nível de corrupção e nepotismo no poder público, um novo modelo de administração pública era necessário.

FUNDAMENTOS DE GESTÃO DE RECURSOS MATERIAIS

RECURSOS MATERIAIS E PATRIMONIAIS: DEFINIÇÃO E OBJETIVOS

CONCEITOS INICIAIS

Neste material, abordaremos todas as atividades relacionadas à administração de materiais, partindo dos conceitos introdutórios, tema deste tópico. Em seguida, em um processo de aprendizado contínuo, veremos os seguintes assuntos:

- classificação de materiais;
- gestão de estoques;
- compras;
- recebimento e armazenagem;
- distribuição de materiais;
- gestão patrimonial.

Por fim, serão apresentadas as principais legislações (em vigor) referentes a compras públicas (licitações).

Administrar materiais é uma atividade que vem sendo realizada pelas organizações desde as origens da ciência da administração. Essa ocupação sofreu um grande impulso a partir do momento em que foi possível mensurar o seu impacto nos custos da empresa.

Assim, se os investimentos em estoque forem otimizados, as negociações e aquisições bem administradas, e o sistema de distribuição bem estruturado, isso contribuirá significativamente para a redução dos custos e, conseqüentemente, para o aumento dos lucros.

Entretanto, apesar de visíveis suas vantagens e qualidades, apenas recentemente a administração de materiais emergiu como área estratégica na vida das empresas, requerendo técnicas e métodos próprios em busca de uma gestão eficiente e eficaz para maximizar a competitividade da organização.

Para alguns estudiosos, nessa evolução, o enfoque da administração de materiais mudou a tradicional “produção, estoque, venda” para um conceito mais atualizado que envolve “definição de mercado, planejamento do produto, apoio logístico”.

Todas as organizações, em busca de seus objetivos, administram recursos (que são escassos). Em decorrência dessa premissa, é cada vez maior a necessidade de maximizar seus processos de gestão para o alcance da vantagem competitiva.

Mas quais são, exatamente, os recursos administrados pelas organizações?

A organização tem, a sua disposição, cinco tipos de recursos:

- materiais;
- financeiros;
- humanos;
- mercadológicos;
- administrativos.

Veremos, a seguir, cada um deles.



- **Recursos materiais:** referem-se aos elementos físicos empregados por uma organização e que concorrem para a constituição de seu produto, o qual pode ser um material processado ou um serviço. A natureza do recurso material não é permanente. Além disso, geralmente, é possível armazená-lo em estoques. São as matérias-primas para fabricação do produto, materiais auxiliares, produtos para comercialização;
- **Recursos financeiros:** constituem todos os aspectos relacionados ao dinheiro utilizado pela empresa para financiar suas operações. São mais amplos do que o fator de produção denominado capital, pois, além do capital próprio, englobam toda forma de dinheiro (próprio ou de terceiros) crédito e financiamento para garantir as operações da empresa. São os ativos que têm liquidez, ou seja, dinheiro em espécie, financiamentos, empréstimos;
- **Recursos humanos:** constituem toda forma de atividade humana dentro da empresa. Ultrapassam o conceito do fator de produção denominado trabalho, pois enquanto este se refere, especificamente, à mão de obra (atividade manual ou braçal exercida pelo homem no processo produtivo), os recursos humanos referem-se a toda e qualquer atividade humana, seja ela mental, conceitual, verbal, decisória, social e, também, manual e braçal. São as pessoas que, de alguma forma, participam do dia a dia da organização;
- **Recursos mercadológicos:** constituem toda atividade voltada para o atendimento do mercado de clientes e consumidores da empresa. Os recursos mercadológicos compreendem todo o esquema de marketing ou de comercialização da empresa, tais como produção, propaganda, vendas, assistência técnica etc. São os famosos recursos comerciais — técnicas de vendas, propaganda, promoção;
- **Recursos administrativos:** constituem o esquema administrativo e gerencial da empresa, desde o nível de diretoria até a gerência das atividades empresariais. São os setores responsáveis pelo gerenciamento da organização, tais como: setor financeiro, departamento da qualidade, gerência de relacionamentos.

Até o presente momento, estudamos os recursos de uma organização pela ótica do **macro**. Diante do exposto, percebe-se que o objeto de estudo da nossa disciplina é o gerenciamento dos recursos materiais, em toda a organização, de uma maneira integrada com todas as outras atividades.

MAIS DE 100 MIL ALUNOS APROVADOS!

 799 APROVADOS NO
BANCO DO BRASIL 2021

 92 APROVADOS
NO TJ-MG 2022

 213 APROVADOS
NO SEAGRI/DF 2022

 337 APROVADOS
NO INSS 2022



GOSTOU DESSA DEMONSTRAÇÃO?

Aproveite o Desconto especial e adquira
a versão completa desse material!

ADQUIRIR MATERIAL COMPLETO